

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: ELTA CÂNDIDA BELO DE ASSIS

TÍTULO: LEVANTAMENTO DOS ACIDENTES OCUPACIONAIS ACOMPANHADOS POR UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA E ANÁLISE DA ADESÃO DO TRABALHADOR

AUTORES: CLEIDE AUGUSTA DE QUEIROZ, ELTA CÂNDIDA BELO DE ASSIS, ELTA CÂNDIDA BELO DE ASSIS, JOSELY PINTO DE MOURA, AMANDA APARECIDA BORGES, GEILTON XAVIER DE MATOS, MAXWELL MESSIAS RIBEIRO, DECÉZARES SILVA OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL,PROFISSIONAIS DE SAÚDE,BIOSSEGURANÇA

RESUMO

As exposições ocupacionais a materiais biológicos representam um sério risco aos profissionais incidindo em seu bem-estar, sendo um fator preocupante, não só pelos prejuízos que acarretam às instituições, mas também aos próprios trabalhadores. Esta pesquisa tem por objetivo levantar e analisar os acidentes ocupacionais acompanhados em um serviço de referência no interior de Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva de abordagem quantitativa, que está sendo realizada através do levantamento nos prontuários pessoas vítimas de acidente ocupacional com material biológico ocorridos no período de maio a julho de 2017 que encontram em seguimento em um centro de referência regional em prevenção e tratamento de IST/Aids e Hepatites Virais no interior de Minas Gerais. Dos prontuários analisados, verificou-se que 62 destes, são profissionais que trabalham diretamente com os pacientes e 21 profissionais que não estão em contato direto com paciente, sendo a maioria dos casos composto por profissionais coletores de lixo e policiais. Em Enfermeiros e técnicos de enfermagem foi verificados 41 casos, 5 casos em acadêmicos de enfermagem, 3 casos em médicos, 8 em dentistas e 5 outros. Dos 83 analisados, 56 casos foram causados por objetos perfuro-cortantes. Quanto ao tempo médio para início da profilaxia foi de 24 h. quanto a adesão a profilaxia, obteve-se 6 desistências e um recusa. Quanto à situação vacinal, 51 encontrava-se com a situação vacinal para Hepatite B atualizada. Apenas 32 dos casos voltaram para realizar seguimento que deve ser com 30, 90 e 180 dias, sendo necessárias várias buscas ativas. Pode-se considerar até o presente momento que além da falta de atenção dos profissionais na manipulação dos instrumentos potencialmente contaminado com material biológico, existe ainda um descompromisso destes em relação a sua própria saúde, deixando de fazer de forma correta e efetiva o seu seguimento no serviço de referência.